



CORTICEIRA AMORIM, S.G.P.S., S.A.

**CONTAS INDIVIDUAIS INTERCALARES
(Auditadas)**

**1.º Semestre de 2005
(1S05)**

CORTICEIRA AMORIM; S.G.P.S., S.A.

Sociedade Aberta

Capital Social: EUR 133 000 000,00

Registo C.R.C. Sta. Maria da Feira n.º 554

NIPC: PT 500 077 797

Edifício Amorim I

Rua de Meladas, n.º 380

Apartado 20

4536-902 MOZELOS VFR

PORTUGAL

Tel.: 22 747 54 00

Fax: 22 747 54 07

E-mail: corticeira.amorim@amorim.com

Em conformidade com o artigo 246.º do Código dos Valores Mobiliários e o artigo 7.º do Regulamento número 11/2000 da C.M.V.M., apresentamos os principais aspectos relacionados com a actividade desenvolvida e resultados obtidos durante o primeiro semestre de 2005 pela CORTICEIRA AMORIM, S.G.P.S., S.A. (adiante designada apenas por CORTICEIRA AMORIM).

RELATÓRIO DE GESTÃO

1. RESUMO DA ACTIVIDADE

Conforme referido na apresentação relativa ao 1T05, a indústria vinícola mundial, à semelhança de muitas outras indústrias, tem vindo a ser atingida por sucessivas operações de consolidação. Das mais mediáticas, envolvendo os maiores players da indústria, às mais reservadas, estas operações estão a alterar o respectivo modo de funcionamento, afectando consequentemente a indústria de vedantes a montante, na qual está incluída a CORTICEIRA AMORIM. Apesar de atenta a todas estas movimentações e de ter procurado agilizar a sua resposta às alterações do mercado, a CORTICEIRA AMORIM não deixou de ver afectada os seus indicadores de exploração, em especial os da UN Rolhas durante o primeiro trimestre.

De assinalar o bom desempenho da UN Revestimentos, tanto ao nível da actividade como ao nível dos resultados. Algum abrandamento na UN Aglomerados e a manutenção de um contributo ainda negativo na UN Corteça com Borracha, não permitiram que no 2T se anulasse o diferencial de resultados para o período homólogo registado no primeiro trimestre.

Para uma melhor compreensão da actividade global das empresas do universo CORTICEIRA AMORIM, deverá ser consultado o respectivo relatório consolidado.

2. RESULTADOS E BALANÇO

Os resultados do semestre estão influenciados pelos custos do funcionamento ligados à Administração e estrutura central, os quais rondaram os 1,2 milhões de euros. O saldo de juros relativos aos empréstimos obtidos e concedidos apresenta um valor desfavorável de 0,8 milhões de euros. Pelo lado dos proveitos de destacar o ganho relativo a dividendos recebidos de uma subsidiária (4,4 milhões), o qual foi reduzido por uma perda de 0,8 milhões referente ao registo de uma perda por imparidade na participação de outra subsidiária.

Após uma estimativa de IRC de 3,4 milhões referente ao grupo de tributação encimado pela empresa mãe, os resultados líquidos do semestre apresentam um valor de -1 814 mil euros.

Em termos de Balanço, o Activo atingiu os 335 milhões de euros, dos quais cerca de 319 milhões são relativos ao valor dos investimentos nas subsidiárias directamente detidas pela Corticeira Amorim SGPS, SA.

O valor do Passivo atingiu os 129 milhões de euros, sendo constituído na sua quase totalidade por empréstimos bancários. O valor dos Capitais Próprios registou, assim, o valor de 206 milhões de euros.

3. VALORES MOBILIÁRIOS PRÓPRIOS

De acordo com a alínea d) do artigo 66º do Código das Sociedades Comerciais, informa-se que a empresa adquiriu em Bolsa, durante o primeiro semestre de 2005, 58 000 acções próprias, representativas de 0,04% do seu capital social, pelo preço médio unitário de € 1,197 e global de € 69 400,76.

Durante o mesmo período, não foram efectuadas quaisquer alienações pelo que, no final do primeiro semestre, permaneciam em carteira 2 588 357 acções próprias.

4. EVENTOS POSTERIORES

Posteriormente a 30 de Junho de 2005 e até à data do presente relatório, não ocorreram factos relevantes que venham a afectar materialmente a posição financeira e os resultados futuros da CORTICEIRA AMORIM e do conjunto das empresas filiais incluídas na consolidação.

Mozelos, 29 de Julho de 2005
A Administração da CORTICEIRA AMORIM, S.G.P.S., S.A.

ANEXO AO RELATÓRIO DE GESTÃO

I. ACÇÕES CORTICEIRA AMORIM, S.G.P.S., S.A. DETIDAS E OU TRANSACCIONADAS PELOS ÓRGÃOS SOCIAIS DA EMPRESA

Em cumprimento do estabelecido no artigo 447.º do Código das Sociedades Comerciais, informa-se:

- i) o administrador Senhor José Américo Amorim Coelho mantém a posse de 122 073 acções Corticeira Amorim, S.G.P.S., S.A., não tendo transaccionado qualquer título no 1.º semestre de 2005;
- ii) o administrador Senhor Rui Miguel Duarte Alegre mantém a posse de 666 acções da Sociedade, não tendo transaccionado qualquer título no 1.º semestre de 2005;
- iii) os restantes membros dos órgãos sociais não detêm nem transaccionaram qualquer título representativo do capital social da Sociedade no 1.º semestre de 2005.

II. RELAÇÃO DOS ACCIONISTAS TITULARES DE MAIS DE UM DÉCIMO DO CAPITAL SOCIAL DA EMPRESA

Em cumprimento do estabelecido no artigo 448.º do Código das Sociedades Comerciais, informa-se que a sociedade Amorim Capital - Sociedade Gestora de Participações Sociais, S.A. é detentora, à data de 30 de Junho de 2005, de 90 162 161 acções da CORTICEIRA AMORIM, S.G.P.S., S.A., correspondentes a 67,791% do capital social e a 69,137% dos direitos de votos.

III. PARTICIPAÇÕES SOCIAIS QUALIFICADAS

Relação dos Accionistas titulares de participações sociais qualificadas, à data de 30 de Junho de 2005:

Accionista	Número de acções	Percentagem de direitos de votos
Amorim Capital - Sociedade Gestora de Participações Sociais, S.A.	90 162 161	69,137%
Luxor – Sociedade Gestora de Participações Sociais, S.A.	3 069 230	2,353%
Millennium BPC – Investimentos - Fundos Mobiliários, S.A. (*)	5 962 056	4,572%
Portus Securities – Sociedade Corretora, Lda.	8 500 000	6,518%
Directamente	7 500 000	5,751%
Via Accionista/Gestor	1 000 000	0,767%
Deutsche Bank AG	7 000 000	5,368%

(*) Sociedade anteriormente denominada AF-Investimentos-Fundos Mobiliários, S.A., em representação dos fundos por si geridos.

A Amorim - Investimentos e Participações, S.G.P.S., S.A., detém, à data de 30 de Junho de 2005, uma participação qualificada indirecta na CORTICEIRA AMORIM, S.G.P.S., S.A., de 90 162 161 acções correspondente a 69,137% de direitos de votos. A referida participação indirecta é detida através da Amorim Capital - Sociedade Gestora de Participações Sociais, S.A..

A Amorim – Investimentos e Participações, S.G.P.S., S.A., é detida, à data de 30 de Junho de 2005, a 100% pela Interfamília II, S.G.P.S., S.A..

De referir que em 30 de Junho de 2005 a Sociedade possuía 2 588 357 acções próprias.

Mozelos, 29 de Julho de 2005

A Administração da CORTICEIRA AMORIM, S.G.P.S., S.A.

INFORMAÇÃO FINANCEIRA INTERCALAR

a) BALANÇO

	Notas	Jun. 2005 IFRS	Dez. 2004 IFRS	Dez. 2004 POC
ACTIVO				
Activos fixos tangíveis		4	5	5
Investimentos em subsidiárias e associadas	3	319 164	330 423	322 462
Impostos diferidos	10	7 841	9 825	9 825
Activos não correntes		327 009	340 253	332 292
Clientes		76	-	-
Impostos a recuperar		769	614	614
Outras dívidas a receber/ outros activos		7 044	24 644	24 644
Caixa e equivalentes	2	1	1	1
Activos correntes		7 891	25 259	25 259
Total do Activo		334 900	365 512	357 551
CAPITAIS PRÓPRIOS				
Capital social		133 000	133 000	133 000
Accções próprias		- 2 436	- 2 366	- 2 366
Reservas e outras componentes do capital próprio		77 088	88 387	63 664
Resultado líquido do 1.º semestre de 2005/Exercício de 2004		- 1 814	- 6 731	10 032
Capitais Próprios	4	205 838	212 290	204 330
PASSIVO				
Dívida remunerada	5	65 000	75 000	75 000
Passivos não correntes		65 000	75 000	75 000
Dívida remunerada		62 839	71 767	71 767
Fornecedores		43	33	33
Credores diversos		1 112	6 146	6 145
Estado e outros entes públicos		68	276	276
Passivos correntes		64 062	78 222	78 221
Total do Passivo e Capitais Próprios		334 900	365 512	357 551

b) DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

	Notas	Jun. 2005 IFRS	Jun. 2004 IFRS	Jun. 2004 POC
Prestação de serviços		64	-	-
Fornecimentos e serviços externos		- 195	- 214	- 214
Custos com pessoal	6	- 966	- 725	- 725
Depreciações		- 2	- 2	- 2
Outros custos e proveitos operacionais	7	- 101	- 309	-309
Resultados operacionais (EBIT)		- 1 200	- 1 250	- 1 250
Juros líquidos	8	-843	- 1 181	- 1 181
Ganhos (perdas) em subsidiárias e associadas	9	3 600	- 1 000	6 869
Resultados antes de impostos		1 557	- 3 431	4 438
Imposto sobre os resultados	10	- 3 371	633	633
Resultados após impostos		- 1 814	- 2 798	5 071

c) DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA

	Jun. 2005	Jun. 2004
ACTIVIDADES OPERACIONAIS:		
Recebimentos de clientes	-	-
Pagamentos a fornecedores	- 219	- 201
Pagamentos ao pessoal	- 914	- 595
Fluxo gerado pelas operações	- 1 133	- 796
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento	- 1 625	- 7 256
Outros recebimentos/pagamentos relativos à actividade operacional	- 77	- 73
Fluxo gerado antes das rubricas extraordinárias	- 2 835	- 8 125
Recebimento relacionado com rubricas extraordinárias	-	-
Pagamentos relacionado com rubricas extraordinárias	- 7	- 3
Fluxos das actividades operacionais	- 2 842	- 8 128
ACTIVIDADES DE INVESTIMENTO:		
Recebimentos provenientes de:		
Investimentos financeiros	41 263	45 399
Imobilizações corpóreas	-	-
Imobilizações incorpóreas	-	-
Subsídios de investimento	-	-
Juros e proveitos similares	2 633	4 274
Dividendos	4 400	48 296
Fluxos das actividades de investimento	28 444	17 873
ACTIVIDADES DE FINANCIAMENTO:		
Recebimentos provenientes de:		
Empréstimos obtidos	19 984	111 971
Aumentos de capital, presta. suplementares e prémios de emissão	-	-
Subsídios e doações	-	-
Vendas de accões próprias	-	-
Cobertura de prejuízos	-	111 971
Fluxos das actividades de financiamento	- 25 601	- 9 746
Variação de caixa e seus equivalentes	1	- 1
Efeito das diferenças de câmbio	0	0
Caixa e seus equivalentes no início do período	1	2
Caixa e seus equivalentes no fim do período	2	1

d) DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NO CAPITAL PRÓPRIO

1.º Semestre de 2005	Saldo Inicial	Movimento	Saldo Final
Capital social	133 000		133 000
Acções próprias – valor nominal	- 2 530	- 58	- 2 588
Acções Próprias – prémios e descontos	164	- 12	152
Prémios de emissão de acções	38 893		38 893
Ajustamentos de partes de capital em filiais e associadas	- 26 839	- 16 871	- 43 710
Reservas de reavaliação	4 052		4 052
Reservas legais	6 538	907	7 445
Reservas especiais	12	91	103
Reservas resultantes da venda de acções próprias	308		308
Reservas livres	67 494	- 4 655	62 839
Ajustamentos de justo valor	- 41	- 4	- 45
Resultados transitados	- 2 029	9 232	7 203
Resultado líquido:			
> Exercício de 2004	- 6 731	6 731	-
> 1.º Semestre de 2005	-	- 1 814	- 1 814
	212 291	- 6 453	205 838

Os movimentos nos capitais próprios, no montante de -6453, summarizam-se como segue:

> Aquisição de acções próprias	- 70
> Distribuição de dividendos	- 4 565
> Ajustamentos de justo valor	- 4
> Resultado líquido do 1.º Semestre de 2005	- 1 814
	- 6 453

1.º Semestre de 2004	Saldo Inicial	Movimento	Saldo Final
Capital social	133 000		133 000
Acções próprias – valor nominal	- 2 450		- 2 450
Acções Próprias – prémios e descontos	501		501
Prémios de emissão de acções	38 893		38 893
Ajustamentos de partes de capital em filiais e associadas	- 26 839		- 26 839
Reservas de reavaliação	4 052		4 052
Reservas legais	6 538		6 538
Reservas especiais	12		12
Reservas resultantes da venda de acções próprias	16		16
Reservas livres	67 494		67 494
Ajustamentos de justo valor	- 3	3	3
Resultados transitados	- 2 029		- 2 029
Resultado líquido do 1.º Semestre de 2004	-	- 2 798	- 2 798
	219 188	- 2 795	216 393

NOTAS ÀS CONTAS INDIVIDUAIS PARA O PERÍODO FINDO EM 30 DE JUNHO DE 2005

1. INTRODUÇÃO

A Corticeira Amorim, S.G.P.S., S.A. (adiante designada apenas por CORTICEIRA AMORIM, designação que poderá também abranger o conjunto da Corticeira Amorim SGPS e suas participadas) resultou da transformação da Corticeira Amorim, S.A., numa sociedade gestora de participações sociais ocorrida no início de 1991 e cujo objecto social é gestão das participações do Grupo Amorim no sector da cortiça.

As empresas participadas directa e indirectamente pela CORTICEIRA AMORIM têm como actividade principal a fabricação, comercialização e distribuição de todos os produtos de cortiça.

A CORTICEIRA AMORIM não detém directa ou indirectamente interesses em propriedades onde se faça o cultivo e exploração do sobreiro, árvore fornecedora da cortiça que é a principal matéria-prima usada nas suas unidades transformadoras. A aquisição da cortiça faz-se num mercado aberto, onde interagem múltiplos agentes, tanto do lado da procura como da oferta.

A actividade da CORTICEIRA AMORIM estende-se desde a aquisição e preparação da cortiça, até à sua transformação num vasto leque de produtos derivados de cortiça. Abrange também a comercialização e distribuição, através de uma rede própria presente em todos os grandes mercados mundiais.

A CORTICEIRA AMORIM é uma empresas portuguesa com sede em Mozelos, Santa Maria da Feira, sendo as acções representativas do seu capital social de 133 000 000 euros cotada na Euronext Lisboa – Sociedade Gestora de Mercados Regulamentados, S.A..

Estas demonstrações financeiras individuais foram aprovadas em Conselho de Administração do dia 29 de Julho de 2005.

Excepto quando mencionado outra unidade, os valores numerários referidos nestas notas são apresentados em milhares de euros.

2. RESUMO DAS PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

As principais políticas usadas na preparação das demonstrações financeiras individuais foram consistentemente usadas em todos os períodos apresentados nestas demonstrações e de que se apresenta em seguida um resumo.

- Bases de apresentação

As demonstrações financeiras individuais foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, de acordo com as Normas Internacionais de Relato Financeiro (IAS – International Accounting Standards e IFRS – International Financial Reporting Standards) em vigor a 1 de Janeiro de 2005. Para o efeito foi considerado como data de transição do normativo local o dia 1 de Janeiro de 2004, tendo para efeitos comparativos, sido re-expressas para o normativo "IAS/IFRS" as demonstrações individuais relativas ao exercício de 2004 e os seus respectivos relatos intercalares. As demonstrações intercalares semestrais são preparadas em conformidade com o IAS 34.

- Investimentos em subsidiárias e associadas

Os investimentos em subsidiárias e associadas são valorizados ao custo de aquisição. Em caso de perda de imparidade, o valor do investimento financeiro é ajustado em consonância, sendo o respectivo ajuste considerado uma perda do exercício.

- Clientes e outras dívidas a receber

As dívidas de clientes e outras a receber são registadas pelo seu valor nominal, ajustadas subsequentemente por eventuais perdas por imparidade de modo a que reflictam o seu valor realizável. As referidas perdas são registadas na conta de resultados no exercício em que sejam reconhecidas.

- Caixa e equivalentes a caixa

O montante incluído em "Caixa e equivalentes a caixa" incluem os valores de caixa, depósitos à ordem e a prazo e outras aplicações de tesouraria com vencimento inferior a três meses, e para os quais os riscos de alteração de valor não é significativo. Os valores a descoberto de contas de depósitos bancários estão incluídos em "Dívida remunerada".

- Dívida remunerada

Inclui o valor dos empréstimos onerosos obtidos. Eventuais despesas atribuíveis à entidade emprestadora, são deduzidos à dívida e reconhecidos ao longo do período de vida do empréstimo, de acordo com a taxa de juro efectiva.

Os juros de empréstimos obtidos são geralmente reconhecidos como custo à medida em que são incorridos.

- Impostos diferidos e imposto sobre o rendimento

Em consequência da opção pela aplicação do regime especial de determinação da matéria colectável em relação a todas as sociedades do grupo, consignado pelo artigo 63.º do código do IRC, o cálculo da estimativa para impostos é efectuada com base na matéria colectável consolidada, nas seguintes empresas:

- ◆ Corticeira Amorim, SGPS, SA
- ◆ Amorim Florestal – Comércio e Exploração, S.A.
- ◆ Amorim Industrial Solutions - Indústria de Cortiça e Borracha I, SA
- ◆ Amorim Industrial Solutions - Indústria de Cortiça e Borracha II, SA
- ◆ Amorim Industrial Solutions, SGPS, SA
- ◆ Amorim Irmãos, SA
- ◆ Amorim Irmãos, SGPS, SA
- ◆ Amorim Revestimentos, S.A.
- ◆ Apilifin - Aplicações Financeiras, SA
- ◆ Champcork - Rolhas de Champanhe, SA
- ◆ Corticeira Amorim - Indústria, SA
- ◆ Interchampanhe - Fabricante de Rolhas de Champanhe, SA
- ◆ Labcork - Laboratório Central do Grupo Amorim, Lda.
- ◆ Portocork Internacional, SA
- ◆ Vasconcelos & Lyncke, SA

- Provisões

São reconhecidas provisões quando a CORTICEIRA AMORIM tem uma obrigação presente, legal ou implícita, resultante de um evento passado, e seja provável que desse facto resulte uma saída de recursos e que esse montante seja fiavelmente estimado.

Não são reconhecidas provisões para perdas operacionais futuras. São reconhecidas provisões para reestruturação sempre que para essa reestruturação haja um plano detalhado e tenha havido comunicação às partes envolvidas.

- Locação

Sempre que um contrato indicie a transferência substancial dos riscos e dos benefícios inerentes ao bem em causa para a CORTICEIRA AMORIM, a locação será classificada como financeira. Todas as outras locações são consideradas como operacionais, sendo os respectivos pagamentos registados como custos do exercício.

- Instrumentos financeiros derivados

A CORTICEIRA AMORIM utiliza instrumentos financeiros derivados, tais como contratos de câmbio à vista e a prazo, opções e swaps, somente para cobertura dos riscos financeiros a que está exposta. A CORTICEIRA AMORIM, não utiliza instrumentos financeiros para especulação. A empresa adopta a contabilização de acordo com contabilidade de cobertura (hedge accounting) respeitando integralmente o disposto nos normativos respectivos. A negociação dos instrumentos financeiros derivados é realizada pelo departamento de tesouraria central (sala de Mercados), obedecendo a normas aprovadas pela respectiva administração. Os instrumentos financeiros derivados são inicialmente reconhecidos no balanço ao seu custo inicial e depois remensurados ao seu justo valor.

3. INVESTIMENTOS EM SUBSIDIÁRIAS E ASSOCIADAS

	Saldo inicial líquido	Aumentos	Alienações	Transferências e abates	Ajustamentos	Saldo final líquido
Partes de capital	265 361	4	-	- 8 363	- 800	256 202
Empréstimos de financiamento	65 062	700	-	- 2 800	-	62 962
	330 423	704	-	-11 163	- 800	319 164

Os movimentos em "Partes de capital" referem-se:

- Os aumentos, à aquisição de 100% da sociedade Vatrya, Lda.;
- As transferências e abates, ao reembolso de prestações acessórias efectuadas à Amorim & Irmãos, SGPS
- Os ajustamentos, à participação na Amorim Industrial Solutions, SGPS, SA

Os movimentos em "Empréstimos de financiamento" referem-se:

- Os aumentos, a um empréstimo concedido à Amorim Florestal;

- As transferências e abates :

Ao reembolso do empréstimo concedido à Amorim Revestimentos	- 2 500
Ao reembolso do empréstimo concedido à Amorim Isolamentos	- 300
	<hr/> - 2 800

Participação no capital de outras empresas	Sede	%	Valor de Custo	Prestações suplementares	Ajustamentos	Balanço Jun 2005
Amorim & Irmãos, SGPS, SA	S. M ^a . Feira	100%	2 494	195 900		198 394
Amorim Florestal-Ind., Com. e Exploração, SA.	S. M ^a . Feira	100%	60	4 248		4 308
Amorim Industrial Solutions, SGPS, SA	S. M ^a . Feira	100%	4 384	17 133	-15 220	6 297
Amorim Industrial Solutions - I.C.B. II, SA	S. M ^a . Feira	100%	1 266	3 000	-4 266	0
Amorim Isolamentos, SA	S. M ^a . Feira	80,00%	80			80
Amorim Revestimentos, SA	S. M ^a . Feira	100%	3 770	29 180		32 950
Corticeira Amorim-Indústria, SA	S. M ^a . Feira	100%	10 076	3 500		13 576
General Inv. & Participations Ginpar, SA	Marrocos	99,76%	204			204
Labcork-Lab. Central do Grupo Amorim, SA	S. M ^a . Feira	100%	50	339		389
Moraga - Comércio e Serviços, SA	Funchal	99,92%	25 025		-25 025	0
Vatrya - Consultadoria e Marketing, Lda.	Funchal	100%	4			4
Total			47 413	253 300	-44 511	256 202

Empréstimos de financiamento	Balanço Jun. 2005
Amorim & Irmãos, SGPS, SA	4 000
Amorim Florestal-Ind., Com. e Exploração, SA.	7 600
Amorim Industrial Solutions - I.C.B. II, SA	2 500
Amorim Isolamentos, SA	6 603
Amorim Revestimentos, SA	33 500
Corticeira Amorim-Indústria, SA	5 859
Comp. ^a Marocaine Transf.	2 900
Total	62 962

4. CAPITAL E RESERVAS

A CORTICEIRA AMORIM atribuiu, no primeiro semestre de 2005, um dividendo no valor de 4 655 000,00 euros relativo à actividade de 2004, a que correspondeu um valor de 0,035 euros por acção.

Em 2004 não atribuiu qualquer dividendo.

	Jun. 2005	Dez. 2004
Dividendo atribuído (0,035 por acção em 2005 e zero euros em 2004)	4 655	0
Apropriação de dividendos de acções próprias	90	0
Dividendos distribuidos	4 565	0

- Acções próprias

Durante o primeiro semestre de 2005, a empresa adquiriu em Bolsa 58 000 acções próprias, representativas de 0,04% do seu capital social, pelo preço médio unitário de custo de 1,197 euros e global de 69 400,76 euros. Neste mesmo período não alienou acções próprias.

No primeiro semestre de 2004, a empresa não adquiriu nem alienou acções próprias.

No final do 1.º semestre de 2005, permaneciam em carteira 2 588 357 acções próprias (em 30 Jun. 2004:

2 450 418), representativas de 1,946% do seu capital social (em 30 Jun. 2004: 1,842%).

5. DÍVIDA REMUNERADA

A dívida remunerada vence juros a taxas de mercado, sendo totalmente denominada em euros.

A dívida remunerada a médio e longo prazo tem vencimentos:

A mais de 3 anos	A mais de 5 anos	Total
40 000	25 000	65 000

A 30 de Junho de 2005, existe um contrato de swap de taxa de juro, de montante nocional de 10 milhões de euros, com maturidade no 1.º semestre de 2006, o qual fixou a taxa de juro em 2,5675%.

6. CUSTOS COM PESSOAL

	1.º Sem. 2005	1.º Sem. 2004
Remunerações dos órgãos sociais	463	349
Remunerações do pessoal	380	282
Encargos sobre remunerações	109	83
Outros custos com o pessoal	14	11
Custos com pessoal	966	725

No 1.º semestre de 2005 a empresa teve em média ao seu serviço 19 pessoas (11 em 2004).

7. OUTROS CUSTOS E PROVEITOS OPERACIONAIS

	1.º Sem. 2005	1.º Sem. 2004
Serviços e taxas da Euronext e Interbolsa	- 18	- 24
Indemnização	-	-623
Serviços bancários	- 3	- 82
Dnativos	- 3	-2
Redução de provisões	-	499
Outros	- 77	- 77
Outros custos e proveitos operacionais	- 101	-309

8. JUROS LÍQUIDOS

	1.º Sem. 2005	1.º Sem. 2004
Juros e imposto de selo inerentes a empréstimos bancários	- 1 977	- 2 648
Juros de empréstimos de empresas do grupo	- 3	- 1
Juros obtidos de empréstimos a empresas do grupo	1 137	1 468
Juros líquidos	- 843	- 1 181

9. GANHOS (PERDAS) EM SUBSIDIÁRIAS E ASSOCIADAS

Dividendos da Corticeira Amorim – Indústria, S.A.	4 400
Ajustamento à participação na Amorim Industrial Solutions, SGPS, SA	- 800
3 600	

10. IMPOSTO SOBRE O RENDIMENTO

Os impostos diferidos activos no valor de 7841 em 30 de Junho de 2005 e 9825 em 31 de Dezembro de 2004, estão associados a prejuízos fiscais determinados no âmbito do Regime Especial de Tributação de Grupos de Sociedades (ver nota 2).

É convicção da Administração, expressa nos modelos de previsão possíveis a esta data, que o montante de impostos diferidos activos reconhecidos corresponde ao valor expectável de materialização futura no que aos prejuízos fiscais diz respeito.

	1.º Sem. 2005	1.º Sem. 2004
Imposto corrente	- 1 387	-1
Imposto diferido	- 1 984	634
Imposto sobre o rendimento	- 3 371	633

11. TRANSIÇÃO PARA IFRS

A reconciliação do capital próprio pode ser analisada como segue:

	Capital Social e Reservas	Resultado Líquido do Exercício	Total do Capital Próprio
POC / 01 Jan. 2004	195 888	-	195 888
Anulação do M.E.P.	50 139	-	50 139
Ajustamentos/depreciações de partes de capital	- 26 839	-	- 26 839
IFRS / 01 Jan. 2004	219 188	-	219 188
POC / 30 Jun. 2004	195 483	5 071	200 554
Anulação do M.E.P. – 01 Jan 2004	50 139		50 139
Ajustamentos/depreciações em partes de capital 01 Jan. 2004	- 26 839		- 26 839
Anulação M.E.P. – 1.º Sem. 2004	408	- 6 869	- 6 461
Ajustamentos em partes de capital – 1.º Sem. 2004		- 1 000	- 1 000
IFRS / 30 Jun. 2004	219 191	- 2 798	216 393
POC / 31 Dez. 2004	194 298	10 032	204 330
Anulação do M.E.P. – 01 Jan 2004	50 139		50 139
Ajustamentos/depreciações em partes de capital 01 Jan. 2004	- 26 839		- 26 839
Anulação M.E.P. – 1.º Sem. 2004	408	- 6 869	- 6 461
Anulação M.E.P. – 2.º Sem. 2004	1 015	- 6 371	- 5 356
Ajustamentos em partes de capital – 1.º Sem. 2004		- 1 000	- 1 000
Ajustamentos em partes de capital – 2.º Sem. 2004		- 15 872	- 15 872
Rendimentos de participações de capital		13 349	13 349
IFRS / 31 Dez. 2004	219 021	- 6 731	212 291

12. RESPONSABILIDADES DA EMPRESA POR GARANTIAS PRESTADAS

À data de 30 de junho de 2005 encontravam-se prestadas as seguintes garantias:

Beneficiário	Entidade	Natureza	Valor
- 2 ^a . Serviço de Finanças da Feira		Fiança	5 798
- Tribunal do Trabalho	B.C.P.	Garantia bancária	84
	B.P.I.	Garantia bancária	1 157
- Empresas interligadas	B.B.V.A.	Aval	2 494
	Banco Simeon	Carta conforto	7 000
	ABN*AMRO	Carta conforto	35 859
	B.C.P.	Carta conforto	52 274
	B.E.S.	Carta conforto	2 689
	B.P.I.	Carta conforto	1 995
	C.G.D.	Carta conforto	18 883
	Carl Plump	Carta conforto	256
	Citibank	Carta conforto	35 112
	Fortis Bank	Carta conforto	6 350
	La Caixa	Carta conforto	301
	Mercantile Bank	Carta conforto	615
	Unibank	Carta conforto	403
	Credit Anstalt	Garantia bancária	436
	B.L`Aquitene	Garantia bancária	1 524
	B.P.I.	Opção	7 200

A empresa domina totalmente as sociedades a seguir indicadas, pelo que assume, relativamente a essas sociedades, as responsabilidades previstas no Código das Sociedades Comerciais:

- ◆ Amorim & Irmãos, S.G.P.S., S.A.
- ◆ Amorim Florestal, Indústria, Comércio e Exploração, S.A.
- ◆ Amorim Industrial Solutions, S.G.P.S., S.A.
- ◆ Amorim Industrial Solutions - Indústria de Cortiça e Borracha II, S.A.
- ◆ Amorim Revestimentos, S.A.
- ◆ Corticeira Amorim - Indústria, S.A.
- ◆ Labcork - Laboratório Central do Grupo Amorim, Lda.
- ◆ Moraga – Comércio e Serviços, S.A.
- ◆ Vatrya – Consultadoria e Marketing, Lda.

As garantias reais prestadas, consubstânciam-se em 40 000 acções "Corticeira Amorim - Indústria, S.A.", depositadas, a título de caução em processo litigioso.

13 . INFORMAÇÕES REQUERIDAS POR DIPLOMAS LEGAIS

Informação relativa ao número 4 do artigo 5.º do Decreto- Lei n.º 318/94 de 24 de Dezembro.

- i) - Relação dos créditos concedidos durante o 1.º semestre de 2005 e respectivas posições devedoras à data de 30 de Junho de 2005:

	Data	Valor	Posição
Amorim Florestal - Comércio e Exploração, S.A.	Jan. 2005	400	
	Fev. 2005	300	7 600
Amorim & Irmãos, S.A.	Mar. 2005	400	
	Abr. 2005	1 400	0
Amorim & Irmãos, S.G.P.S., S.A.	Abr. 2005	9 600	
	Jun. 2005	1 000	5 000
Amorim Industrial Solutions - Ind. de Cortiça e Borracha I, S.A	Fev. 2005	400	1 080
Amorim Industrial Solutions - Ind. de Cortiça e Borracha II, S.A	Abr. 2005	300	
	Mai. 2005	500	4 550
Amorim Isolamentos, S.A.		-	6 603
Amorim Revestimentos, S.A	Mai. 2005	250	33 750
Compagnie Marrocaine de Transf. de Liégé, Comatral S.A.		-	2 900
Corticeira Amorim – Indústria, S.A.	Jan. 2005	1 000	
	Fev. 2005	600	
	Mar. 2005	1 400	
	Mai. 2005	900	
	Jun. 2005	700	7 459

- ii) - Relação dos créditos obtidos durante o 1.º semestre de 2005 e respectivas posições credoras à data de 30 de Junho de 2005:

	Data	Valor	Posição
Labcork – Laboratório Central do Grupo Amorim, Lda	Jun. 2005	105	105
Moraga – Comércio e Serviços, S.A.	Jan. 2005	70	
	Fev. 2005	60	130

Mozelos, 29 de Julho de 2005

O Técnico Oficial de Contas

O Conselho de Administração

Relatório de Revisão Limitada Elaborado por Auditor Registado na CMVM sobre a Informação Semestral

Introdução

1 Para os efeitos do artigo 246.º do Código dos Valores Mobiliários, apresentamos o nosso Relatório de Revisão Limitada sobre a informação do período de seis meses findo em 30 de Junho de 2005, da Corticeira Amorim, S.G.P.S., S.A., incluída no Relatório de Gestão, no Balanço (que evidencia um total de 336.885 milhares de euros e um total de capital próprio de 207.822 milhares de euros, incluindo um resultado líquido de 170 milhares de euros), na Demonstração dos resultados por naturezas do período findo naquela data e nas correspondentes Notas.

2 As quantias das demonstrações financeiras, bem como as da informação financeira adicional, são as que constam dos registos contabilísticos.

Responsabilidades

3 É da responsabilidade do Conselho de Administração: (a) a informação financeira histórica, preparada de acordo com as Normas Internacionais de Relato Financeiro (IFRS) e que seja completa, verdadeira, actual, clara, objectiva e lícita, conforme exigido pelo Código dos Valores Mobiliários; (b) a adopção de políticas e critérios contabilísticos adequados; (c) a manutenção de um sistema de controlo interno apropriado; e (d) a informação de qualquer facto relevante que tenha influenciado a sua actividade, posição financeira ou resultados.

4 A nossa responsabilidade consiste em verificar a informação financeira contida nos documentos acima referidos, designadamente sobre se é completa, verdadeira, actual, clara, objectiva, lícita conforme exigido pelo Código dos Valores Mobiliários, competindo-nos emitir um relatório profissional e independente baseado no nosso trabalho.

7

Corticeira Amorim, S.G.P.S., S.A.

Âmbito

5 O trabalho a que procedemos teve como objectivo obter uma segurança moderada quanto a se a informação financeira anteriormente referida não contém distorções materialmente relevantes. O nosso trabalho foi efectuado com base nas Normas Técnicas e Directrizes de Revisão/Auditoria emitidas pela Ordem dos Revisores Oficiais de Contas, planeado de acordo com aquele objectivo, e consistiu: (a) principalmente, em indagações e procedimentos analíticos destinados a rever: (i) a fiabilidade das asserções constantes da informação financeira; (ii) a adequação das políticas contabilísticas adoptadas, tendo em conta as circunstâncias e a consistência da sua aplicação; (iii) a aplicação, ou não, do princípio da continuidade; (iv) a apresentação da informação financeira; e (v) se a informação financeira é completa, verdadeira, actual, clara, objectiva e lícita; e (b) em testes substantivos às transacções não usuais de grande significado e àquelas em que tenham sido obtidas informações contraditórias.

6 O nosso trabalho abrangeu ainda a verificação da concordância da informação financeira constante do relatório de gestão com os restantes documentos anteriormente referidos.

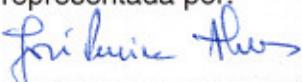
7 Entendemos que o trabalho efectuado proporciona uma base aceitável para a emissão do presente parecer sobre a informação semestral.

Parecer

8 Com base no trabalho efectuado, o qual foi executado tendo em vista a obtenção de uma segurança moderada, nada chegou ao nosso conhecimento que nos leve a concluir que a informação financeira do período de seis meses findo em 30 de Junho de 2005 contém distorções materialmente relevantes que afectem a sua conformidade com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal e que não seja completa, verdadeira, actual, clara, objectiva e lícita.

Porto, 19 de Setembro de 2005

PricewaterhouseCoopers & Associados - Sociedade de Revisores Oficiais de Contas, Lda.
representada por:


José Pereira Alves, R.O.C.